

# Ana Cristina Cesar – Flores do mais

devagar escreva  
uma primeira letra  
escrava  
nas imediações  
construídas pelos furacões;  
devagar meça  
a primeira pássara  
bisonha que  
riscar  
o pano de boca  
aberto  
sobre os vendavais;  
devagar imponha  
o pulso  
que melhor  
souber sangrar  
sobre a faca  
das marés;  
devagar imprima  
o primeiro  
olhar  
sobre o galope molhado  
dos animais; devagar  
peça mais  
e mais e  
mais

Ana Cristina Cesar, 26 poetas hoje